
253 Os Lusos et officium Viceroy de Sid de Portugal

Maria Mariana Alves Dias

António M. Mota Soares

271 Sobre o tratado de distritos de Vila Verde da Raiz (Evora)

João Rodrigues Almeida

MEMORIAM

287 Músicas portuguesas com legendas em árabe: nova leitura e discussão

M. Tilly Anthony

307 Un compte de constructions de caravelles portugaises à Bruxelles en 1498
commenté par Jacques Peviot et Eric Bacht

333 Nota acerca do Legado do Doutor Leme de Vasconcelos no Museu

Nacional de Arqueologia e Etnologia



Arqueologia, história e etnografia

2009

Publicado em 2009 em 1 volume de 128 páginas

ISBN 978-989-955-001-2

9789899550012

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

9 78989955 0012 >

La méthode Kombewa dans l'Acheuléen du bassin moyen du Duero (Espagne).

José-Ignacio Martín Bermejo

João Rosa Viegas nasceu em 19.9.1937 e faleceu em 6.8.1988. Uma vida com tanto sonho e inquietação suportava-se mal, não podia ser mais longa.

Pessoas como o João ficam vivas na memória dos que lhe querem bem. Apreciei-o desde o primeiro dia em que o conheci, em Setúbal, por intermédio da Joaquina Soares e do Carlos Tavares da Silva. «Quería trabalhar em arqueologia romana com a Luísa, sua mulher. Ainda eram jovens, tinham muito tempo disponível, alguma fortuna pessoal, uma ignorância tão grande como a vontade de aprender e ser útil». Foi assim, com uma simplicidade desarmante, que ofereceu os seus préstimos. Da conjuntura desse encontro e da sua permanente atenção aos vestígios do passado, nasceu o projecto de escavação e publicação da necrópole de Santo André em Montargil – uma das experiências mais gratificantes do meu trabalho em equipa.

O João possuía uma sensibilidade muito contida, muito urbana, que ressaltava de todas as suas atitudes e o impunham, rapidamente, à consideração e à estima. Tinha uma grande compreensão para todos, mas quem seria capaz de negar-lhe a sua?

A formação no campo da gestão e do negócio foram determinantes na facilidade que possuía para conceber e viabilizar projectos, e havia nele uma perspicácia e uma capacidade de observação e indagação inestimáveis; a que se juntava humor e diplomacia.

No panorama da bibliografia arqueológica portuguesa ocupa um pequeno espaço. Todavia, o património arqueológico deve-lhe incomparavelmente mais, nos domínios de detecção e defesa de sítios, de localização e recuperação de bens móveis, de sensibilização de pessoas, de investigação, de disponibilização de meios.

Dotado de excelente espírito organizativo e crítico, escrupuloso nos horários, tão meticoloso na recolha de informação como no trabalho acabado, João sofria por ter um rendimento prático inferior às suas capacidades. Sofria por não saber conciliar o sonho com o quotidiano.

No Museu Nacional de Arqueologia onde trabalhou, diariamente, nos últimos anos, havemos de continuar a sentir que está presente.

Adília Alarcão
